



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ECONOMIA  
HO-311. Economia Brasileira Contemporânea  
2º Semestre de 2018  
Prof. André M. Biancarelli

## PROGRAMA

### INTRODUÇÃO: TRAÇOS GERAIS DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA NO BRASIL

1. A “Escola de Campinas” e o desenvolvimento capitalista no Brasil
2. Visão panorâmica do período Nacional-Desenvolvimentista

### PARTE I: A CRISE DA DÍVIDA E O RUMO PERDIDO

1. Restrição externa e balanço de pagamentos
2. Limites ao crescimento e ajuste privado
3. Desajuste público e a crise fiscal-financeira
4. Restrição externa, crise monetária e planos de estabilização

### PARTE II: REFORMAS LIBERALIZANTES E DESENVOLVIMENTO

1. Globalização financeira, abertura e balanço de pagamentos
2. Globalização produtiva, abertura e estrutura industrial
3. Plano Real, setor público e política fiscal
4. Plano Real, política monetária e cambial: da âncora cambial ao regime de metas

### PARTE III: NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO?

1. O cenário internacional e o setor externo
2. O papel do Estado e a política econômica
3. Estrutura produtiva e “desindustrialização”
4. Distribuição de renda, mercado de trabalho e políticas sociais
5. Reflexões sobre o fracasso (seminário)

### Dinâmica do Curso

O curso se constituirá de dezesseis aulas, a maior parte divididas em uma primeira metade de discussão e outra expositiva. Cada item será iniciado com uma aula expositiva, que na semana seguinte será objeto de discussão a partir da leitura da bibliografia obrigatória. Para dar consistência a essa discussão, os alunos elaborarão questões sobre a leitura, que serão postadas no Moodle e que farão parte da avaliação. As questões compreenderão um resumo da bibliografia obrigatória sob a forma de questionamentos, críticas e dúvidas.

Ao final de cada uma das quatro partes do programa, os alunos deverão responder (em casa, com prazo de uma semana) a uma questão síntese, com base nas leituras e discussões em classe. E na última aula (III.5 Reflexões sobre o fracasso), alunos apresentarão em duplas ou trios um dos textos da bibliografia. Tanto as questões-síntese como esse seminário final também farão parte da avaliação.

## Bibliografia

### **INTRODUÇÃO: TRAÇOS GERAIS DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA NO BRASIL**

#### **1. A “Escola de Campinas” e o desenvolvimento capitalista no Brasil**

- CARDOSO DE MELLO, João Manuel. O capitalismo tardio. Introdução pp 15 a 31 e Cap. 2. A industrialização retardatária. Parte 2.1- A problemática da industrialização retardatária pp 94 a 130 Campinas: Unicamp-IE, 1998
- CARDOSO, F.H. & FALETTO, E. Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- FURTADO, Celso. Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.
- GOLDENSTEIN, L. Repensando a Dependência. S.P., Paz e Terra, 1994. cap. II, p. 57/96
- RODRIGUES, O. O pensamento da Cepal: síntese e crítica. Novos Estudos n. 16, pp. 8-28, Dez.1986.
- TAVARES, M. da C. e BELLUZZO, L.G. “Notas sobre o Processo de Industrialização Recente no Brasil” pp. 139 a 144. Em BELLUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (orgs.) Desenvolvimento Capitalista no Brasil. Vol. 1 Campinas: Unicamp-IE, 1998
- TAVARES, M. da C. e Serra, J. Além da estagnação. In: Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

#### **2. Visão panorâmica do período Nacional-Desenvolvimentista**

- CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise (A economia brasileira no último quarto do século XX). São Paulo: Editora da UNESP (2002). Introdução, capítulos 1 e 2
- CASTRO, A.B. de e SOUZA, F.E.P. de. A Economia Brasileira em Marcha Forçada. R.J., Paz e Terra, 1985. pág. 27/47
- LESSA, C. “Visão Crítica do II PND”. In: Revista Tibiriça nº 6, jan/mar, 1977.
- LESSA, C. Quinze Anos de Política Econômica. SP, Ed. Brasiliense, 1982
- MALAN, P.S. e BONELLI, R. “Brazil 1950-1980: Three Decades of Growth - Oriented Economic Policies”. R.J., IPEA/INPES. Texto para Discussão Interna nº 187, março de 1990.
- SERRA, J. “Ciclos e Mudanças Estruturais na Economia Brasileira do Após Guerra” in BELLUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (orgs.). Desenvolvimento Capitalista no Brasil, vol. I, S.P., Brasiliense, 1982.
- TAVARES, M.C. Acumulação de Capital e industrialização no Brasil. Campinas, IE-Unicamp, 1998 capítulo 3
- TAVARES, M.C. Ciclo e Crise: O Movimento Recente da Industrialização Brasileira, Campinas, IE-Unicamp, 1998 capítulo 3 e item 4.1

### **PARTE I: A CRISE DA DÍVIDA E O RUMO PERDIDO**

#### **1. Restrição externa e balanço de pagamentos**

- BACHA, E “Prólogo para a Terceira Carta”, in Fórum Gazeta Mercantil. FMI x Brasil: a armadilha da recessão. S.P., G.M., 1983. 113-128
- BATISTA Jr., P.N. Mito e Realidade na Dívida Externa Brasileira. R. J., Paz e Terra, 1983. ), cap. 55-84
- BELLUZZO, L.G. E ALMEIDA, J.S. (1992) A Crise da Dívida e suas Repercussões sobre A Economia Brasileira. in: Belluzzo e Batista Jr. (orgs) A luta pela sobrevivência da moeda nacional. Rio de Janeiro:Paz e Terra. 25-50

- CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise ( A economia brasileira no último quarto do século XX). São Paulo: Editora da UNESP (2002). Parte II, capítulo 3 115-138= 24 pp
- CRUZ, P.D. "Notas sobre o Endividamento Externo Brasileiro nos Anos Setenta" in: BELLUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (orgs.), Desenvolvimento Capitalista no Brasil. S. P., Brasiliense, 1982.
- MALAN, P. "A questão Externa". Em: Fórum Gazeta Mercantil. FMI x Brasil: a armadilha da recessão. S.P., G.M., 1983. 69-102
- MALAN, P.S. e BONELLI, R. Crescimento Econômico, Industrialização e Balanço de Pagamentos: o Brasil dos anos 70 aos anos 80". R. J. IPEA/INPES, Texto para Discussão, n. 60, 1983.
- REZENDE, A.L. "A Ruptura do Mercado Internacional de Crédito" Em: ARIDA, P. (org.) Dívida Externa, Recessão e Ajuste Estrutural, R. J., Paz e Terra, 1983.

## **2. Limites ao crescimento e ajuste privado**

- BARROS DE CASTRO, A.B. E PIRES DE SOUZA, F.E.,(1985). A economia brasileira em marcha forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Parte 1, itens 3 e 4
- BELLUZZO, L.G. E ALMEIDA, J.S. Depois da queda: A economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. (2002), caps 5 e 6
- CASTRO, A.B. de & SOUZA, F.E.P. de "O saldo e a dívida". Revista de Economia Política, vol. 8, n.2, abr./jun. 1988.
- BATISTA Jr., P.N. "Formação de capital e transferência de recursos ao exterior". Revista de Economia Política, vol. 7, n. 1, jan/mar, 1987.
- CARDOSO DE MELLO, J. M. Prefácio. In: Belluzzo, L. G. M. O senhor e o unicórnio. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CARNEIRO, R. (2002) op. cit. Capítulo 4.
- CASTRO, A.B. E SOUZA, F.E. (1988). O saldo e a dívida. Revista de Economia Política. Vol 8, n. 2 Abril/Junho de 1988.
- DELFIM NETO, A (1984) Mudanças estruturais da economia no Governo Figueiredo (1979-1984). Brasília: SEPLAN

## **3. Desajuste público e a crise fiscal-financeira**

- BAER, M.O Rumo Perdido: a crise fiscal e financeira do Estado Brasileiro. R. J., Paz e Terra, 1994. caps. 2 e 3
- BATISTA JR, P.N. (1991). Déficit e financiamento do setor público brasileiro: 1983 1988. Revista de Economia Política. Vol 10, n. 4. Out/Dez. 25 pp
- CRUZ, P.D. "Endividamento Externo e Transferência de Recursos Reais ao Exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta". Nova Economia, vol. 5, n. 1, agosto 1995.
- CAVALCANTI, C. B. Transferência de Recursos ao Exterior e substituição de Dívida Externa por Dívida Interna, R.J. BNDES, 12º Prêmio BNDES de Economia
- MENDONÇA DE BARROS, L. C (1992) A moeda indexada. Economia e Sociedade, n. 2.

## **4. Restrição externa, crise monetária e planos de estabilização**

- ARIDA, P. & RESENDE, A.L. "Inflação Inercial e Reforma Monetária: Brasil". In: Arida, P. (org.) Inflação Zero: Brasil, Argentina e Israel. Ed. Paz e Terra, 1986

- BELLUZZO, L.G. E ALMEIDA, J.S. Depois da queda: A economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. (2002), capítulo 4
- CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise ( A economia brasileira no último quarto do século XX). São Paulo: Editora da UNESP (2002). Parte II, cap. 6.
- CARVALHO, F.C. de “Alta inflação e hiperinflação: uma visão pós-keynesiana. Revista de Economia Política, vol. 10, n. 4, out./dez. 1990.
- LARA REZENDE, A. (1989). Da inflação crônica à hiperinflação: Observações sobre o quadro atual. Revista de Economia Política. Vol 9, n.l. Jan/Mar.
- LOPES, F. O Choque Heterodoxo. R.J., Ed. Campus, 1988. cap. 18, p. 121/141
- RESENDE, A. L. “A Moeda Indexada: uma proposta para eliminar a inflação inercial”, in REGO, J.M. (org.) Inflação Inercial, Teorias sobre Inflação e Plano Cruzado. R.J., Paz e Terra, 1986.
- TEIXEIRA, A. Vinte anos de Política Econômica. UNICAMP, mimeo, 1991.

## **PARTE II: REFORMAS LIBERALIZANTES E DESENVOLVIMENTO**

### **1. Globalização financeira, abertura e balanço de pagamentos**

- BIANCARELI, A. “A abertura financeira no Brasil: um balanço crítico”. In Carneiro, R. & Marcolino, L. C. Sistema financeiro e desenvolvimento no Brasil: do Plano Real à crise financeira. São Paulo: Publisher Brasil e Editora Gráfica Atitude, 2010.
- CARDOSO, E. & GOLDFAJN, I. (1997), “Capital Flows to Brazil: The Endogeneity of Capital Controls”. IMF Working Paper 97115.
- CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise (A economia brasileira no último quarto do século XX). São Paulo: Editora da UNESP (2002). Parte III capítulo 8.
- FRANCO, G. (2006), “Capital Inflows into Brazil, 1992-98: the Nature and Effects of Controls and Restrictions”. Texto para discussão 517. Rio de Janeiro: PUC-RJ.
- FRANCO G & PINHO NETO, D A desregulamentação da conta de capitais: limitações macroeconômicas e regulatórias. PUC TEXTO PARA DISCUSSÃO 479, 2004 56 pp
- FREITAS; M.C.P E PRATES, D.M : A abertura financeira no governo FHC: impactos e consequências. Economia e Sociedade, Campinas, (17): 81-111, dez. 2001. 31 pp

### **2. Globalização produtiva, abertura e estrutura industrial**

- BARROS, J.R.M. e GOLDENSTEIN, L “Economia Competitiva, solução para a vulnerabilidade”, in VELLOSO, J. P.R. (org.), op. cit., 1998.
- BARROS, J.R.M. e GOLDENSTEIN, L. “Avaliação do processo de reestruturação industrial brasileiro”. Revista de Economia Política, vol. 17, n., abr/jun. 1997.
- BIELCHOWSKY, R et al. Formação de capital no ambiente das reformas econômicas brasileiras dos anos 90: uma abordagem setorial. Em: Baumann, R (org) Brasil uma década em transição. Rio de Janeiro: Campus (2000)
- CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise – A economia brasileira no último quarto do século XX. S. P. UNESP/IE-UNICAMP, 2002, capítulo 9
- CASTRO, A.B. “O lado real do Real: o debate e algumas surpresas”, in - MAGALHÃES, J. P. (org.). Vinte Anos de Política Econômica. R. J. , Contraponto, 1999.
- CEPAL/IPEA ( 1998 ) Determinantes dos investimentos na transição da economia brasileira dos anos 90. Brasília: CEPAL . www.cepal.org
- COUTINHO, L. A especialização regressiva: um balanço do desempenho industrial pós-estabilização”, in VELLOSO, J.P.R. (org.), op. cit., 1997.

- FRANCO, G H. B A inserção externa e o desenvolvimento. Revista de Economia Política Vol 18, nº 3, Jul-Set – 1998
- HIRATUKA, C. Padrões de integração comercial das filiais de empresas transnacionais. In: LAPLANE, M.; COUTINHO, L.; HIRATUKA, C. Internacionalização e desenvolvimento da indústria no Brasil. São Paulo: Editora da Unesp; Campinas: IE, 2003.
- LACERDA, A. C. "Empresas transnacionais, investimentos diretos estrangeiros e exportações na economia brasileira na década de noventa" . Economia Aplicada, FIPE/USP, vol. 8, no 4, 2004.
- LAPLANE, M. e SARTI, F. "Investimento direto estrangeiro e a retomada do crescimento sustentado nos anos 90". Economia e Sociedade, vol. 8, jun. 1997.
- LAPLANE, M. et alli. "Internacionalização e vulnerabilidade externa", in LACERDA, A. C. (org.) Desnacionalização: mitos, riscos e desafios. S. P., Editora Contexto, 2000.
- MOREIRA, M.M. "A indústria brasileira nos anos noventa: o que já se pode dizer", in, GIAMBIAGI, F. e MOREIRA, M. M. (orgs.) A Economia Brasileira nos Anos 90. R. J., BNDES, 1999 (a).

### **3. Plano Real, setor público e política fiscal**

- ABRANCHES, S. "Privatização, mudança estrutural e regulação: uma avaliação do programa de privatização no Brasil." In: VELLOSO, J.P.R. A crise mundial e a nova agenda de crescimento. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.
- CARVALHO, C. E. (2004) "Finanças públicas e estabilização no Plano Real: uma reinterpretção". In Anais do IX Encontro Nacional de Economia Política, Uberlândia, 2004.
- GIAMBIAGI, F . Do Déficit De Metas Às Metas De Déficit:A Política Fiscal Do Governo Fernando Henrique Cardoso - 1995/2002. BNDES, TD 98
- GOLDFAJN, I. & GUARDIA, E.R. (2003) Regras Fiscais e Sustentabilidade da Dívida no Brasil Notas Técnicas do Banco Central no. 39. [www.bc.gov.br](http://www.bc.gov.br)
- GUARDIA, E.R. As Razões do Ajuste Fiscal in: GIAMBIAGI, F. ; REIS, J.G.; URANI, A. (orgs). Reformas no Brasil : balanço e agenda. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2004
- LOPREATO, F. L. Caminhos da Política Fiscal do Brasil. São Paulo: Ed. Unesp, 2013, cap. 4
- PINHEIRO, A.C. "A privatização no Brasil: por quê? Até onde? Até quando? In: GIAMBIAGI, F. & MOREIRA, M.M. A economia brasileira nos anos 90. Rio de janeiro: BNDES, 1999. 37 pp
- PRADO, S. "Duas décadas de privatização: um balanço crítico". Campinas, Economia e Sociedade, n. 10, junho de 1998.
- TAVARES, M. Vinte anos de política fiscal no Brasil: dos fundamentos do novo regime à Lei de Responsabilidade Fiscal. Revista de Economia & Relações Internacionais. v.4. n.7 jul 2005

### **4. Plano Real, política monetária e cambial: da âncora cambial ao regime de metas**

- CARNEIRO, R (2003) A política macroeconômica da era FHC ao governo Lula: da trindade impossível à autonomia necessária. VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.) Governo Lula: novas prioridades, 2003.
- ANDREI, C. (2000) "O Plano Real e o desempenho da inflação nos primeiros quatro anos". In: IESP-FUNDAP (2000) Gestão Estatal no Brasil: Armadilhas da estabilização (1995-1998). São Paulo, 2000.
- BACHA, E. "Plano Real: uma avaliação". In: MERCADANTE, A. (org.) O Brasil pós-real: a política econômica em debate. Campinas, UNICAMP, 1997. 11-70= 60

- BATISTA JR., P.N. "O Plano Real à Luz das Experiências Mexicana e Argentina". Estudos Avançados, nº 28, setembro/dezembro de 1996. 66 pp
- FRANCO, G. O Plano Real e outros ensaios. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. cap. 3.
- PASTORE, A.C. & PINOTTI, M.C. "Câmbio e inflação". In: VELLOSO, J.P.R. (org.) O Real e o futuro da economia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.
- PASTORE, A.C. & PINOTTI, M.C. "Inflação e estabilização: algumas lições da experiência brasileira". Revista Brasileira de Economia 53(1), janeiro/março, 1999 38 pp
- MODENESI, A. M. Regimes Monetários: teoria e a experiência do Real. Ed. Monole, 2005 cap. 6 348-99= 52 pp
- BOGDANSKI, J.; TOMBINI, A.A.; WERLANG, S. R. C; Implementing inflation targeting in Brazil. Working Paper Series. Banco Central do Brasil. Julho 2010.
- FREITAS, M. C. P. "Banco Central e política macroeconômica: o regime de metas de inflação". In Carneiro, R. & Marcolino, L. C. Sistema financeiro e desenvolvimento no Brasil: do Plano Real à crise financeira. São Paulo: Publisher Brasil e Editora Gráfica Atitude, 2010.
- MACEDO CINTRA, M.A. Suave Fracaso: La Política Macroeconómica Brasileña entre 1999-2005 In: Coutinho, L et ali (org) Ed. Marcial Pons Espanha 2008
- SERRANO, F. Juros, câmbio e o sistema de metas de inflação no Brasil, Revista de Economia Política, vol. 30, nº1, janeiro-março/2010

### PARTE III: NOVA ETAPA DE DESENVOLVIMENTO?

#### 1. O cenário internacional e o setor externo

- BIANCARELI, A. (2012). Uma nova realidade do setor externo brasileiro, em meio à crise internacional. *RedeD, Texto para Discussão* n.13.
- BIANCARELLI, A.; ROSA, R. e VERGHANINI, R. (2018) O setor externo no governo Dilma e seu papel na crise. In: Carneiro, R.; Baltar, P.; Sarti, F. (orgs). Para além da política econômica. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018 (disponível em <https://www.eco.unicamp.br/index.php/50-anos/398-para-alem-da-politica-economica>)
- BRESSER-PEREIRA, L. C. & NAKANO, Y. "Crescimento econômico com poupança externa?". Revista de Economia Política 23 (2), abril-junho 2003
- CINTRA, M. A. M. "O financiamento das contas externas brasileiras: 1995-2014" in: SQUEFF, G. (org.) Dinâmica macrossetorial brasileira. Brasília: IPEA, 2015.
- OCAMPO, J.A. La macroeconomia de la bonanza económica latinoamericana, Revista de la Cepal, n. 93, dec., 2007.
- PRATES, D (2006). A inserção externa da economia brasileira no governo Lula. In: Carneiro, R. (org., 2006) A supremacia dos mercados e a política econômica do governo Lula. São Paulo: Ed. Unesp

#### 2. O papel do Estado e a política econômica

- BARBOSA, N. (2013). Dez anos de política econômica. In: Sader, e. (org., 2013). 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: FLACSO.
- BIELSCHOWSKY, R. (2012). Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual. *Economia e Sociedade* v. 21, n. Especial, pp. 729-747.
- BIANCARELLI, A M. A Era Lula e sua questão econômica principal: crescimento, mercado interno e distribuição de renda. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 58, p. 263-288, 2014.

- CARNEIRO, R. M. (2012). Novos e velhos desenvolvimentismos. *Economia e Sociedade* v. 21, n. Especial, pp. 749-778.
- ERBER, F. (2011). As convenções de desenvolvimento no governo Lula: um ensaio de economia política. *Revista de Economia Política*, vol. 31, nº 1 (121), pp. 31-55.
- GIAMBIAGI, F. (2006) “A política fiscal do governo Lula em perspectiva histórica: Qual o limite para o aumento do gasto público?”. IPEA- Texto para discussão nº 1169
- LOPREATO, F. L. Caminhos da Política Fiscal do Brasil. São Paulo: Ed. Unesp, 2013, cap. 4.
- LOPREATO, C. (2013). Aspectos da atuação estatal, de FHC a Dilma. In: Cintra et al. (orgs.). *Presente e Futuro do Desenvolvimento Brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.

### **3. Estrutura produtiva e “desindustrialização”**

- BACHA, E.; BONELLI, R. Uma interpretação das causas da desaceleração econômica do Brasil. *Revista de Economia Política*, v. 25, n. 3 (99), p. 163-189, jul./set. 2005.
- BONELLI, R e PESSÔA, S. “Desindustrialização no Brasil: um resumo da evidência”. Rio de Janeiro: IBRE/Fgv. Texto para Discussão 7, 2010
- CARNEIRO, R “Impasses do desenvolvimento brasileiro: a questão produtiva”. IE-UNICAMP, Texto para Discussão 153.
- HIRATUKA, C. e SARTI. F. “Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no Brasil: uma contribuição ao debate”. IE-UNICAMP, Texto para Discussão 255.
- IEDI “Ocorreu uma desindustrialização no Brasil?” São Paulo: IEDI, 2005
- LAPLANE, M. e SARTI, F. Prometeu Acorrentado: o Brasil na indústria mundial no início do século XXI. In: Carneiro, R (org) *A supremacia dos mercados e a política econômica do Governo Lula*. São Paulo: Fapesp-Unesp, 2006
- NASSIF A. Há Evidências de Desindustrialização no Brasil? *Revista de Economia Política* nº 28 nº 1 janeiro/ março 2008
- OREIRO, J.L e FEIJÓ, C. “Desindustrialização : conceituação, causas, efeitos e o caso brasileiro. *Revista de Economia Política*, vol. 30, nº 2 (118), pp. 219-232, abril-junho/2010

### **4. Distribuição de renda, mercado de trabalho e políticas sociais**

- BALTAR, P. (2013). Crescimento da Economia e Mercado de Trabalho no Brasil. In: Cintra et al. (orgs.). *Presente e Futuro do Desenvolvimento Brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.
- BALTAR, P.; SOUEN, J. e CAMPOS, G. (2018) Emprego e distribuição da renda. In: Carneiro, R.; Baltar, P.; Sarti. F. (orgs). *Para além da política econômica*. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018 (disponível em <https://www.eco.unicamp.br/index.php/50-anos/398-para-alem-da-politica-economica>)
- CALIXTRE, A. e FAGNANI, E. (2018) A política social nos limites do experimento desenvolvimentista (2003-2014). In: Carneiro, R.; Baltar, P.; Sarti. F. (orgs). *Para além da política econômica*. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018 (disponível em <https://www.eco.unicamp.br/index.php/50-anos/398-para-alem-da-politica-economica>)
- DEDECCA, C. (2013). A redução da desigualdade e seus desafios. In: Cintra et al. (orgs.). *Presente e Futuro do Desenvolvimento Brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.

### **5. Reflexões sobre o fracasso**

- OREIRO, J. L. (2012). Novo-desenvolvimentismo, crescimento econômico e regimes de política macroeconômica. *Estudos Avançados* 26 (75), pp. 29-40.

- PESSOA, Samuel. O contrato social da redemocratização e seus limites. *Interesse Nacional*. Ed. 18, jul. 2012.
- SERRANO, F. e SUMMA, R. (2012). A desaceleração rudimentar da economia brasileira desde 2011. *Oikos* Vol. 11, No 2, pp. 166-202.
- SERRANO, F. e SUMMA, R. (2015). Aggregate demand and the slowdown of Brazilian economic growth in 2011-2014. Mimeo
- SINGER, A. Cutucando onças com varas curtas. O ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Roussef (2011-2014). *Novos Estudos* 102, pp. 43-71, julho 2015.
- "Dossiê Saídas para a Crise Econômica", Revista do Instituto de Estudos Avançados, USP, n.89, jan-abr 2017.
- CENTRO DE DEBATE DE POLÍTICAS PÚBLICAS (CDPP). Coletânea de capítulos da agenda "Sob a Luz do Sol". São Paulo: Insper, 2014.
- CARNEIRO, R. (2018) Navegando a contravento: Uma reflexão sobre o experimento desenvolvimentista do governo Dilma Rousseff. In: Carneiro, R.; Baltar, P.; Sarti. F. (orgs). Para além da política econômica. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018 (disponível em <https://www.eco.unicamp.br/index.php/50-anos/398-para-alem-da-politica-economica>)
- MELLO, G. e ROSSI, P. (2018) Do industrialismo à austeridade: a política macro dos governos Dilma. In: Carneiro, R.; Baltar, P.; Sarti. F. (orgs). Para além da política econômica. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018 (disponível em <https://www.eco.unicamp.br/index.php/50-anos/398-para-alem-da-politica-economica>)
- CARVALHO, L. (2018). Valsa brasileira: do boom ao caos econômico. São Paulo: Todavia.